

*Por Dr. Lauro Arruda Câmara Filho - cardiologista*

## **NELSON CHAVES: um grande cientista**

Filho de Dr. Eurico de Castro Chaves e de D. Francisca Ferreira de Castro Chaves, Nelson Ferreira de Castro Chaves nasceu no Engenho Vênus, em Água Preta, zona da mata de Pernambuco, no dia 08 de junho de 1906. Coursou o primário nos Colégios Nóbrega e Americano Batista, e o secundário no Ginásio Pernambucano. Aos 18 anos, ingressou na Faculdade Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, e concluiu o curso em 1930, aos 24 anos.

Em 1931, ao voltar para Recife, foi assistente do Professor Fernando Simões Barbosa no Hospital Centenário. No ano seguinte, começou a trabalhar na sua clínica particular, exercendo as especialidades de endocrinologia e nutrição. Nessa época, publicou seus primeiros artigos científicos em periódicos do Recife. São três estudos de casos clínicos sobre o cretinismo endêmico, hipertiroidismo e arterite pulmonar.

Em 1934, ingressou na então Faculdade de Medicina da Universidade do Recife como professor assistente, na cátedra de Clínica Terapêutica. Em 1935 assumiu o cargo de Livre Docente dessa disciplina, e neste mesmo ano publicou seu primeiro livro: "Tratamento médico do hipertiroidismo". Desenvolveu a tese do nanismo nutricional e, para combater a desnutrição, criou o Nutriente V, à base de feijão mulatinho, farinha de milho, cálcio e vitaminas naturais.

Em 1941, encerrou suas atividades na clínica particular para se dedicar exclusivamente à carreira universitária. No governo de Agamenon Magalhães(1940-1943), assumiu o cargo de Diretor Geral do Departamento de Saúde Pública de Pernambuco.

No dia 21 de agosto de 1943 foi conduzido a titular da cátedra de Fisiologia, com defesa da tese "As adrenais na fisiologia sexual".

Após a Segunda Guerra Mundial, o anseio por democracia em todo o mundo despertou em Nelson Chaves o interesse pelas atividades político-partidárias. Na companhia do médico nutrólogo Dante Costa e de outros intelectuais, participou da formação da Esquerda Democrática, base para a criação do Partido Socialista Brasileiro. No período de 1949 a 1951, no governo de Barbosa Lima Sobrinho, Nelson Chaves foi Secretário de Saúde e Assistência Social de Pernambuco. Suas realizações mais importantes foram a construção de serviços assistenciais (postos de saúde, de puericultura, unidades sanitárias, dispensários, casas maternais etc.) no interior e na capital.

Em 1950, fundou o Instituto Álvaro Ozório de Almeida, cujo objetivo era reunir as cátedras de fisiologia, histologia, embriologia geral e técnica operatória da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, bem como a realização de pesquisa científica, em especial sobre as condições fisiológicas do homem das regiões tropicais. Em 1956, o instituto passou a chamar-se de Fisiologia e Nutrição, e em 1962 recebeu a denominação de Instituto de Nutrição da UFPE (INUPE).

Em 1960, participou da criação do curso de Nutricionista da UFPE, um dos primeiros dessa matéria no Brasil.

Com apoio da OPAS (Organização Panamericana de Saúde) fundou em 1963 o curso de especialização em nutrição em saúde pública para médicos e participou da pesquisa nutricional “Northeast Brazilian Nutrition Survey”, patrocinada pelo ICNNDP (Interdepartmental Committee On Nutrition For National Development), dos Estados Unidos. A partir desse trabalho, passou a ser consultor da ONU para assuntos relacionados à nutrição humana.

Em 1970, criou o curso de mestrado em Nutrição do INUPE, com o objetivo de preparar pessoal de alto nível para atender à demanda profissional de nutrição nos setores de docência e de assessoria, supervisão e planejamento de serviços de saúde pública.

Em 1971, assumiu o cargo de Pró-Reitor de pesquisa e pós-graduação da UFPE. Mesmo aposentado desde 1972, coordenou o curso de Nutrição e chefiou o Departamento de Nutrição da UFPE nos anos 75 e 76. Em 1978, recebeu o título de Professor Emérito da UFPE e publicou o livro “Nutrição Básica e Aplicada”, obra em que relata suas experiências acumuladas na vida acadêmica e que transformou-se em referência nacional na matéria, sendo adotado como livro didático em várias faculdades do Brasil.

Nelson Chaves faleceu em 24 de maio de 1982, em Recife, aos 76 anos. No ano de sua morte, foi homenageado pelo reconhecimento de sua obra e ajuda na criação do curso de Nutrição pelos médicos formandos na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (turma Nelson Chaves).

## **Pensamentos de NELSON CHAVES**

- *“Não é com a fome das crianças que se constrói o futuro de qualquer nacionalidade”.*
- *“O primeiro passo para combater a desnutrição e a pobreza é, sem dúvida, a modificação ética e moral do homem. Sem essa modificação, qualquer plano fracassará, apesar dos grandes avanços da Ciência e da Técnica”*
- *“Percebemos, desse modo, que o problema da fome endêmica se desloca do plano científico, nutricional e médico para um campo muito mais amplo e complexo, de solução muito mais difícil: o econômico-social e político. Os programas assistenciais e preventivos em benefício dos grupos mais vulneráveis da população têm importância e são necessários. Mas somente atitudes políticas racionais e corajosas poderão, realmente, mudar o rumo dos acontecimentos e oferecer melhores perspectivas para a humanidade, que se debate numa das maiores crises de sua história”.*

**Livros publicados:**

- Método de estudo das proteínas (1962);
- Nutrição, emoção e arteriosclerose (1962);
- O clima tropical e a nutrição (1963);
- Nutrição e saúde pública (1964);
- Os alimentos proteicos no Brasil (1964);
- Fotossíntese, nutrição e energia (1965);
- Trópico e nutrição (1966);
- Sistema nervoso, educação e nutrição (1974).